

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS NO MARANHÃO (MAR/2023 - MAR/2025)

ANDRADE, Karylaine Castro; DA SILVA, Jéssica Cristine;
CANDEIRA, Thalita Linda Alves; LOPES, Ysadora Kethellyn Arruda;
GAMA, Mônica Elinor Alves.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Ferropriva; Maranhão; Crianças.

DOI: 10.59290/978-65-6029-288-8.16

INTRODUÇÃO: A anemia por deficiência de ferro é uma deficiência nutricional caracterizada pela redução dos níveis de ferro no organismo, afetando a produção de hemoglobina e comprometendo o transporte de oxigênio no sangue. Sua prevalência na população é influenciada por fatores socioeconômicos, alimentares e de acesso à saúde. A análise de dados epidemiológicos regionais é essencial para orientar políticas públicas, como o fortalecimento da atenção primária. **OBJETIVOS:** Este estudo objetiva descrever o perfil das internações por anemia ferropriva em crianças e adolescentes no Maranhão de acordo com faixas etárias. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com base em dados secundários extraídos de registros oficiais do SUS (DATASUS), referentes às internações por anemia por deficiência de ferro (CID-10) no período de março de 2023 a março de 2025. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisadas as faixas etárias de menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos, na unidade federativa do Maranhão. Dentro dos 24 meses analisados foram registradas 143 internações por anemia ferropriva de infantes entre 0 e 14 anos no Maranhão, representando 20,11% das internações de toda a Região Nordeste. A faixa etária de 1 a 4 anos é a mais afetada, em comparação até mesmo com os demais Estados, com 37,06% das internações (53), seguido pela faixa de menores de 1 ano com total equivalente a 27,2% (39). As faixas etárias de 5 a 9 anos e 10 a 14 anos registraram 27 e 24 internações respectivamente. No Maranhão o número de internações de menores de 1 ano a 4 anos de idade corresponde a cerca de 64,33% das internações totais no período analisado. Estes dados demonstram que para enfrentar as anemias ferroprivas no Maranhão, é fundamental investir na capacitação dos profissionais de saúde e na implementação de políticas públicas eficazes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A qualificação contínua dos especialistas permite um diagnóstico mais preciso e um tratamento adequado, reduzindo os impactos dessa condição na população. Além disso, políticas públicas bem estruturadas, como programas de suplementação e educação nutricional, contribuem para a prevenção e o combate à deficiência de ferro em crianças.